

PROJETO DE LEI Nº 093/2020

PODER LEGISLATIVO

DÁ A ATUAL RUA PROJETADA A (VIA LOCAL) SITUADA NO LOTEAMENTO ÁGUIA BRANCA EM SÃO MATEUS A DENOMINAÇÃO DE “RUA MARCOS ANTONIO VIEIRA DOS SANTOS FILHO”.

O Vereador Jozail do Bombeiro, no uso de suas prerrogativas, tendo em vista o que dispõe o Art. 25, inciso XVIII, da Lei nº 001/90 de 05 de abril de 1990 – Lei Orgânica do Município de São Mateus, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º. Fica a atual Rua Projetada A (via local) situada no Loteamento Águia Branca, neste Município de São Mateus Estado do Espírito Santo, denominada de **“RUA MARCOS ANTONIO VIEIRA DOS SANTOS FILHO”**.

Art. 2º. A Rua denominada Marcos Antonio Vieira dos Santos Filho, limita-se ao Norte: com a Rua Projetada E, ao Sul: com a Qualimec, ao Leste: com a BR 101, ao Oeste: Bairro Alvorada.

Art. 3º. Caberá ao cadastro Municipal Imobiliário, do Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo a proceder às devidas providências e comunicar às Agências de Correios, Bancárias, aos Escritórios da Escelsa, Telemar e demais órgãos interessados.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua Publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto (08) do ano de 2020 (dois mil e vinte).

JOZAIL DO BOMBEIRO

Vereador PTB

JUSTIFICATIVA

Senhores Vereadores, (a), é com grande satisfação que encaminho para apreciação a esse Plenário o presente Projeto de Lei, o qual visa denominar a atual Rua Projetada A (via local) situada no Loteamento Águia Branca, neste Município de São Mateus Estado do Espírito Santo, denominada de "Marcos Antonio Vieira dos Santos Filho".

Marcos Antônio Vieira dos Santos nasceu no dia 16 de agosto de 1983, na cidade de Montanha, extremo norte do Espírito Santo. Era o mais novo dos quatro filhos de Marcos e Marinalva. Com seus irmão, Renata, Ricardo e Rodrigo, foi criado na cidade de Mucurici, onde residiu até seus cinco anos de idade. Sua posição de caçula da família e seu nome similar ao de seu pai logo lhe conferiu o apelido de "marquinhos", utilizado carinhosamente até sua fase adulta.

Suas vivências na infância sempre salientavam sua personalidade forte, seu senso crítico e sua grande criatividade, que o fazia enxergar oportunidades em coisas aparentemente inférteis, como as complexas cidades que construía no tapete da sala de casa com recortes de jornais velhos. A seriedade era explícita na maioria das vezes, mas a euforia das brincadeiras com os primos e os irmão, os natais regados a presentes dos avós e seu típico prazer em se vestir de papai noel, denotavam o seu brilho e humildade. Sem dúvida, a singularidade daquela criança guardava muito a oferecer ao mundo e nem o seu cômico medo do mar o impediu de se arriscar nos mergulhos profundos para os quais a vida o levaria.

Com seus cinco anos de idade, Marcos, junto à sua família, mudou-se para a cidade de Conceição da Barra, onde viveu até seus onze anos de idade, época em que adentrava a adolescência, marcada por grande dedicação aos estudos e ao lazer. Era um garoto sonhador, sempre mencionava seu desejo em cursar medicina, mesmo tendo algumas fobias ao contexto hospitalar. Mesmo diante das incertezas profissionais, aqueles que o conheciam notavam um senso de liderança aflorado em seu cotidiano.

Aos onze anos, o município de São Mateus o recebeu, cidade onde terminou seu ensino médio e deu início aos seus novos árduos projetos. Sua perseverança continuou e após sua formação no ensino regular estudou intensamente durante três anos em busca de sua aprovação no vestibular de medicina. Depois de todo seu esforço, conquistou uma vaga no curso de enfermagem na Universidade Federal do Espírito Santo e no mesmo ano foi classificado no concurso da Caixa Econômica Federal. A indecisão entre as duas oportunidades foi cruel, mas a eloquência de sua mãe o levou a optar por se tornar membro da Caixa Econômica Federal.

Sua carreira na instituição foi vasta e marcada por seu profissionalismo, dedicação e, sobretudo, honestidade e humildade. Marcos passou pelas agências de Aracruz, onde iniciou sua carreira, São Mateus, Conceição da Barra, Linhares, voltou para São Mateus, Baixo Guandu, onde foi gerente geral da agência, novamente Conceição da Barra e, por fim, regressou para São Mateus. Como membro da Caixa, Marcos contribuiu de maneira positiva e honrosa, conquistando posições de destaque para as agências que geria e garantindo aprimoramento naquilo que se incumbia de fazer. Sua humildade e igualdade de tratamento com todos os clientes era marcante e admirável, criando uma relação de confiança com aqueles que atendia. Além disso, buscava sempre se qualificar, tendo formação em Ciência Contábeis pela Faculdade Vale do Cricaré.

Concomitantemente à sua experiência profissional, Marcos teve Raquel, sua filha, no ano de 2007. Sempre se fez um pai presente e apaixonado pelo dom da paternidade, não só na vida de sua filha, mas também de seus sobrinhos. Analogamente, cuidava de seus pais e de sua família.

Em 2019, Marcos efetivou formalmente sua união com sua companheira, Ryane Cosme, com quem construiu sua vida. Sua trajetória foi de muito trabalho, mas também de muita alegria. Não perdia nenhum jogo de seu time do coração, o Flamengo, e o calor dos amigos sempre se fez presente nos momentos de descontração. Tinha grande amor à prática musical, sendo tocando ou até se arriscando em cantar. Criou diversas canções, dentre elas a canção "Guriri", que demonstrava seu apresso à região. Ademais, seus filhos de quatro patas recebiam grande carinho e amor, mesmo depois de um dia cansativo de trabalho.

Marcos, fielmente ao significado de seu nome, foi guerreiro até o fim. Sempre buscou viver intensamente, amar aqueles que faziam parte de sua vida e fazer o bem. Seus últimos dias foram marcados por muita paz interior e consciência de seus propósitos em vida. Sua resiliência o manteve firme mesmo quando testou positivo para o novo Coronavírus durante à pandemia do mesmo, ocorrida no ano de 2020. No dia 4 de Abril de 2020, ele se foi, deixando uma amarga saudade aos que o amam. Apesar da dor, seu legado é eterno e enaltecedor para a cidade de São Mateus e para a humanidade.

Conclamamos o apoio e compreensão dos dignos Pares a se fazerem favoráveis à aprovação do presente projeto de lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de São Mateus, Estado do Espírito Santo, aos 17 (dezessete) dias do mês de agosto (08) do ano de 2020 (dois mil e vinte).

JOZAIL DO BOMBEIRO
Vereador PTB